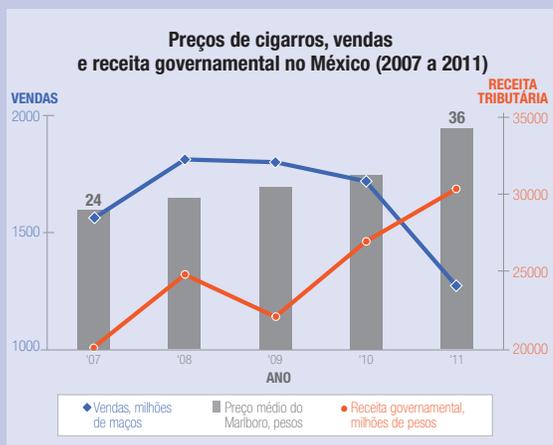


MÉXICO HISTÓRIA DE SUCESSO DE IMPOSTOS SOBRE O TABACO

ARTIGO 6 DA FCTC

Medidas relacionadas a preços e impostos são um meio eficiente e importante de reduzir o consumo do tabaco... Cada parte deve... adotar... políticas tributárias... e de precificação sobre produtos de tabaco para contribuir com os objetivos de saúde de reduzir o consumo de tabaco.

Entre 2009 e 2011, o imposto específico sobre tabaco no México foi elevado para 7 pesos por maço de 20 cigarros – aumentando os impostos totais de um maço de Marlboro para 69% do preço de varejo. Durante o mesmo período, as vendas de tabaco caíram 30% e a receita governamental aumentou em 38%.



O método mais eficaz para reduzir o consumo de tabaco é aumentar o preço dos produtos de tabaco através de aumentos tributários. Produtos de tabaco com preços mais altos encorajam a cessação entre os tabagistas, previnem a iniciação de possíveis usuários e reduzem a quantidade de tabaco consumida entre usuários remanescentes.

Referências

- InterAmerican Heart Foundation Mexico. Tobacco Control: Indicators [in Spanish]. Available from: <http://www.ficmexico.org/index.php/control-tabaco/indicadores>
- International Tobacco Control Policy Evaluation Project. ITC Mexico Surveys 2006-2011.
- Lane CH, Carter MI. The role of evidence-based media advocacy in the promotion of tobacco control policies. *Salud Publica Mex* 2012;54(3):281-288.
- Waters H, Sáenz de Miera B, Ross H, Reynales Shigematsu LM. The Economics of Tobacco and Tobacco Taxation in Mexico. Paris: International Union Against Tuberculosis and Lung Disease; 2010.

Tabagismo

Quase 11 milhões (16%) dos adultos mexicanos (idade 15+) fumam. Quase 25% dos homens e 8% das mulheres fumam. Entre os jovens (13-15 anos de idade) na Cidade do México, mais de 27% fumam cigarros.

Mudança tributária

Em 2009, os produtos de tabaco foram sujeitos a uma taxa do ad valorem de 160%. Não havia imposto específico. Impostos totais, incluindo 15% de valor agregado, eram responsáveis por 61,4% do preço de varejo.

Em janeiro de 2010, o México adicionou um imposto específico de 80 centavos por maço de 20 cigarros, que deve subir a 2 pesos por maço até 2013. Os impostos de valor agregado subiram de 15% para 16%.

Em janeiro de 2011, além dos aumentos incrementais de 2010, o imposto específico foi aumentado para 7 pesos por maço, entrando em vigor imediatamente.

Após o aumento em 2011, os impostos totais para um maço de Marlboro

Estrutura tributária

Os produtos de tabaco no México são sujeitos a um imposto de consumo chamado Imposto Especial sobre Produtos e Serviços, que inclui um imposto específico e ad valorem. Para cigarros fabricados, a taxa ad valorem é baseada no preço de atacado. Os produtos também estão sujeitos a imposto de valor agregado.

passaram a representar 69% do valor de varejo total.

Apoio público

Uma pesquisa de opinião conduzida em 2010 relatou que 7 de cada 10 mexicanos apoiavam o aumento dos impostos sobre o tabaco.

Reação da indústria

Imediatamente após o aumento de impostos em 2011, a indústria do tabaco alegou que a receita governamental estava abaixo do esperado devido ao aumento do comércio ilícito. Entretanto, uma análise de vendas de cigarros a varejistas mostrou que a indústria aumentou estoques no fim de 2010 para evitar pagar os impostos mais altos no começo de 2011, causando assim a redução na receita governamental esperada.

Impacto do aumento tributário

Imposto e preço

Entre 2009 e 2011, o imposto específico foi aumentado para 7 pesos por maço. O preço médio do maço de Marlboro aumentou 36%, passando de 28 para 38 pesos mexicanos.

Vendas

As vendas de cigarros caíram em quase 30%, de 1,81 bilhões de maços em 2009 para 1,27 bilhões em 2011.

Receita governamental

A receita governamental de impostos aumentou 38%, passando de 22 bilhões de pesos em 2009 para 30 bilhões de pesos em 2011, mesmo com a redução das vendas.